

A LUTA CONTINUA, AQUI E EM CUBATÃO: JUIZ NEGOU MAIS UMA LIMINAR QUE PRETENDIA OBRIGAR O SINDIPA A ACEITAR A REDUÇÃO SALARIAL

Companheiros/as

O juiz da 4ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano **negou, no dia 31/07, mais um pedido de liminar que pretendia obrigar o Sindicato a aceitar a proposta de redução salarial da USIMINAS.**

O juiz fundamentou sua decisão na liminar do mandado

de segurança concedido, no dia 20/07, pela desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho, a favor do SINDIPA.

Essa foi mais uma importante vitória dos trabalhadores na luta contra a redução de salários. As decisões do judiciário comprovam o que o Sindicato já vinha denunciando, que a proposta da USIMINAS não é para preservar o emprego e sim para retirar mais direitos dos trabalhadores.

E NO MESMO DIA MAIS UMA VITÓRIA EM CUBATÃO

No mesmo dia, mais de 3 mil metalúrgicos participaram de uma assembleia em Cubatão **que decidiu pela rejeição da proposta da USIMINAS de 6,3% de reajuste e R\$1.200,00 de abono.** A proposta já tinha sido rejeitada também pelo Sindicato na mesa de negociação e no tribunal.

A proposta da USIMINAS de não pagar aumento salarial

e sequer repor as perdas acumuladas com a inflação (9,6%) era mais uma tentativa da empresa de impor a redução salarial aos trabalhadores.

3.035 trabalhadores participaram da assembleia realizada na portaria da empresa e **2.021 (67%) VOTARAM PELA REJEIÇÃO DA PROPOSTA.**



USIMINAS DIZ QUE QUER PRESERVAR OS EMPREGOS, MAS OS DADOS MOSTRAM QUE ELA ESTÁ DEMITINDO E RECONTRATANDO COM SALÁRIOS MENORES

Como o Sindicato já vinha denunciando, o único objetivo da empresa é reduzir de forma permanente os salários dos trabalhadores, pois, mesmo que a proposta seja por 6 meses, durante a redução ela pode demitir e recontratar com salários já 15% reduzidos.

E é isso que a empresa vem fazendo desde o início do ano, segundo os dados do Caged. **De janeiro a maio desse ano, ela demitiu 183 trabalhadores e contratou 170. Entre os demitidos, 50% recebia de R\$ 1.500,00 a R\$ 3.150,00. E entre os contratados 55% recebe menos R\$ 1500,00.**

Em junho, últimos dados disponíveis pelo Caged, a USIMINAS demitiu 73 trabalhadores e recontratóu 30. Entre os contratados, 100% recebem até um salário mínimo.

Ou seja, a USIMINAS já está rebaixando os salários

dos trabalhadores através da rotatividade e é isso que ela quer continuar fazendo, só que ainda pior.

A máscara da USIMINAS caiu e ficou claro que sua proposta de redução de salários não é para preservar o emprego como ela vem afirmando. A desembargadora do TRT, que acatou pedido do Sindicato e derrubou a liminar que tentava nos obrigar a aceitar a redução de salários, afirmou com todas as letras:

“Em última análise, verifica-se na minuta do Acordo Coletivo de Trabalho proposto pela empresa USIMINAS, que não há qualquer garantia de emprego contra dispensas porventura efetivadas, nem mesmo limitações às referidas dispensas. O que se observa é tão somente a intenção de se celebrar pacto com o objetivo de redução da jornada e a conseqüente redução salarial.”

MENTE AÍ**A USIMINAS TENTOU MENTIR PARA A JUSTIÇA E TAMBÉM PARA OS TRABALHADORES**

A USIMINAS esta desesperada porque viu que os trabalhadores se mantiveram firmes contra a redução de salários, mesmo com toda a pressão e o assédio da chefia.

E no desespero, a empresa mente ainda mais: ela dedicou uma edição especial às mentiras no “Fala aí”.

Mas os mitos e verdades da USIMINAS já foram desmascarados. Ficou claro para os trabalhadores e para toda a cidade que a proposta da USIMINAS tem como único objetivo “produzir mais com menos”, como ela mesma afirma. E o menos é para o trabalhador.

É CADA VEZ MAIS CLARO O QUE O SINDICATO JÁ VINHA DENUNCIANDO DESDE O INÍCIO:

✓ O único objetivo da empresa é **reduzir de forma permanente os salários dos trabalhadores**, pois, mesmo que a proposta seja por 6 meses, durante a redução ela pode demitir e recontratar com salários já 15% reduzidos.

✓ A intenção da USIMINAS é **começar reduzindo da semana inglesa para retirar ainda mais direitos dos trabalhadores do turno e das empreiteiras**.

✓ A maior parte dos equipamentos que estão sendo desligados como, por exemplo, um conversor e uma máquina de Lingotamento contínuo na Aciaria de Cubatão, **estão obsoletos e a Usiminas só colocou em manutenção para tentar enganar que está muito mal das pernas**.

✓ A Usiminas ao não conseguir negar que teve um lucro de mais de 300% no 1º trimestre de 2015, comparado ao último trimestre de 2014, tenta enganar os trabalhadores, dizendo que isso é “lucro bruto e não líquido”. O que ela tenta esconder é que no Lucro Bruto já foram descontados os investimentos tanto financeiros quanto aquisição e

manutenção de equipamentos. Portanto, quando o Lucro Líquido aparece negativo, isso não significa que a empresa teve prejuízo, mas que ela fez novos investimentos. E ela também não fala que nos último 5 meses, a sua margem de Lucro Líquido foi positiva, 3,24%.

✓ Ela também esconde que entre seus principais clientes, as montadoras, nem todas diminuíram a produção. **A Honda, por exemplo, está a todo vapor, exigindo horas extras e tendo fila de entrega de carros.**

OS TRABALHADORES ESTÃO NO SUFOCO, NÃO OS ACIONISTAS

Vejam a que ponto chega o desrespeito da Usiminas: “entrevistar” trabalhadores perguntando o que estão fazendo para garantir seu sustento e viver com um mínimo de dignidade.

Mas a principal pergunta não foi feita: Como é viver em Ipatinga com um dos menores salários do ramo siderúrgico?

A inflação já soma 7,86% desde a última data base até junho. Ou seja, enquanto ela mostra no seu jornaleco exemplos de quem vai reduzir os gastos do cachorrinho no pet shop, tem muito trabalhador que se tivesse os salários reduzidos teria que cortar na comida e viver uma vida de cão.

Um trabalhador que recebe R\$2.500 e periculosidade, em 6 meses, perderia quase R\$3.000 de salário.

MÁQUINAS NÃO COMEM, NÃO TÊM CONTA A PAGAR E NÃO GERAM RIQUEZA

A Usiminas tem a cara de pau de dizer que assim como está economizando em impressoras, água, energia quer reduzir os salários. Mas máquinas não comem.

Os acionistas da usina sejam os argentinos, japoneses, brasileiros, não contam moedinhas para pagar comida, água, luz, o que eles contam são os bilhões que disputam entre si, bilhões gerados pelo nosso trabalho.

CONVAÇO CONTINUA DESRESPEITANDO OS HORÁRIOS DE TRABALHO

Na semana passada, o Sindicato se reuniu com os representantes da Convaço para cobrar que a empresa respeite os horários de trabalho.

Os trabalhadores na Convaço, em vários setores, estão sendo obrigados a cumprir horários que se alteram todos os dias e que não estão de acordo com as tabelas permitidas para os turnos. E para piorar, a empresa coloca os trabalhadores como se fossem de semana inglesa, mas na verdade trabalham de turno, porque variam horário, mas não recebem adicional de turno.

A empresa muda o horário de uma hora para outra e avisa

os trabalhadores em cima da hora e muitas vezes nem avisa.

Essa é a segunda vez que o Sindicato se reúne com a empresa, depois da assinatura do Acordo de Turno, para exigir a correção dos horários, mas até agora nada!

Estamos mapeando todos os setores onde há essa irregularidade. Se você está nessa situação, entre em contato com o Sindicato. Se a irregularidade não for corrigida vamos entrar com processo coletivo para exigir os direitos de todos os trabalhadores na Convaço nessa situação. Mas o mais importante, vamos fortalecer nossa luta, pois essa é a principal arma que temos contra os ataques dos patrões.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br